

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA – AME – DE UBERABA
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FRATERNA

CHICO XAVIER E A QUESTÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA, EIS O NOSSO LEMA...

Todos nós conhecemos a passagem de EMMANUEL com CHICO XAVIER sobre a necessidade do médium submeter-se à DISCIPLINA para que a sua tarefa pudesse encontrar ÊXITO. DISCIPLINA, DISCIPLINA, DISCIPLINA – eis as condições para que sua tarefa (do Chico) tivesse êxito. Era uma lição deixada pelo médium a todos nós: se quisermos ter êxito em nossas tarefas devemos ter disciplina em tudo. Essa a grande LIÇÃO que devemos observar em nossas atividades.

Também no Culto de Assistência “Aurialdo Júlio de Almeida” é imperioso observar esse lembrete em vários aspectos:

- 1- Da distribuição de mensagens e dos comentários doutrinários: Desde o início de nossas atividades, ficou estabelecido que somente deveríamos distribuir mensagens recebidas pelo CHICO, a fim de evitar que outras mensagens, conflitantes com a Doutrina, pudessem ser distribuídas. Foram distribuídas de outros médiuns e mostramos que, no futuro, outras mensagens poderiam ser distribuídas e não poderíamos evitar. As do CHICO eram seguras e não mereciam contestação. Também a leitura e comentários de mensagens contidas em livros estranhos à Doutrina foram feitos, sendo nós obrigados a fazer a mesma observação. Não que fomos contrários à sua utilização, mas poderíamos abrir brechas em nossas atividades. Era preciso observar a recomendação inicial da DISCIPLINA. As observações feitas com os confrades surtiram efeito positivo e a disciplina foi observada e mantida.

- 2- Quanto à quantidade de saquinhos para a distribuição : Inicialmente, tivemos a distribuição de 2 saquinhos por casa, atendendo à quantidade de coleiteiros e o número de casas visitadas. Depois passamos para maior quantidade com o aumento dos coleiteiros e das famílias assistidas. A seguir, passamos para 500 saquinhos já que o número de coleiteiros continuava a aumentar. Recentemente, estamos com 500 a 600. Principalmente, no primeiro Domingo de cada mês, quando há a entrega das cestas nas casas dos assistidos, devemos ter um maior cuidado quanto ao número de saquinhos distribuídos. Vamos recordar sempre que o problema não é de QUANTIDADE, mas sim de QUALIDADE. 500 a 600 saquinhos é o suficiente, podendo aumentar 20 ou 30 para “fechar o setor”, mas procurar não ir além disso.

3- Quanto à presença de menores, de crianças: Também já tivemos oportunidade de manifestarmos inicialmente e mais recentemente. As crianças podem participar, desde que não haja CONFLITO DE HORÁRIOS com a evangelização da criança e do adolescente, pois, HÁ PRIORIDADE DE TAREFAS. Em primeiro lugar, a criança e o adolescente devem ter prioridade nas tarefas do meio espírita. Não havendo conflito de horários, eles podem e devem participar da coleta. Desde o início de nossas atividades ficou assim entendido.

4- Recordando alguns lembretes-sugestões:

a)- Sempre que possível, chegar um pouco antes do início dos trabalhos, apresentando-se com alegria cristã, sem descuidar de sua aparência física;

b)- Acatar, com atenção e humildade, as diretrizes programadas e as orientações dos que dirigem, tendo responsabilidade com qualquer compromisso assumido nas tarefas que lhe foram confiadas, recordando os reais objetivos do Culto de Assistência;

c)- Evitar se preocupar com a ausência do companheiro e nem criticá-lo por isso, ou por qualquer motivo. Pelo contrário, procurar guardá-lo em suas preces e vibrações, respeitando-o, assim, em suas idéias, atos e decisões;

d)- Evitar fazer campanhas de arrecadação de fundos para esta ou aquela iniciativa espírita, para não constranger os companheiros que podem apenas oferecer a sua força de trabalho;

e)- Solicitar a entrega dos saquinhos distribuídos de forma clara e respeitosa, de preferência a dois, observando a consideração que devemos aos doadores, acatando com humildade a sua possível recusa;

f)- Evitar falar alto ou gritar durante a Coleta, mantendo uma conversação sadia e construtiva, de preferência de cunho espírita, mas sem fanatismo;

g)- Lembrar que tudo o que for arrecadado pelos membros do Culto será destinado somente em favor dos assistidos, evitando-se, igualmente, e se possível, comer durante o trabalho de Coleta, a fim de não gerar incompreensões no povo e em relação à aplicação dos bens coletados;

h)- Tanto quanto possível, no encerramento da Coleta, fazer a prece no lar de confrades, possibilitando, assim, a confraternização da família espírita uberabense;

i)- Dar, se possível, satisfação ao povo do emprego que se faz dos bens arrecadados;

j)- Recordar sempre que os objetivos do Culto de Assistência "Aurialdo Júlio de Almeida" são:

- . o despertar dos sentimentos de fraternidade, de caridade entre seus membros;
- . o conagraçamento dos espíritas;
- . o trabalho de equipe;
- . acima de tudo: a mensagem de solidariedade junto à sociedade uberabense, sem a preocupação quantitativa de resolver problemas sociais.

Uberaba, 22 de fevereiro de 2.003// Jarbas Leone Varanda